

**EFEITO DAS ESPÉCIES PLANTADAS SOB A REGENERAÇÃO NATURAL EM ÁREAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NA MATA ATLÂNTICA. Lohana Lopes Lameira; Fernanda da Cunha Gonçalves Ferreira; Rodrigo Antonio Esteves Filard; Jerônimo Sansevero; Jarbas Marçal Queiroz.** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ - Brasil.

O objetivo do estudo foi avaliar a estrutura e riqueza de espécies da regeneração natural (RN) sob a copa de 4 espécies nativas da Mata Atlântica: *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F. Macbr. (*Pg*), *Inga edulis* Mart (*Ie*), *Guarea guidonia* (L.) Sleumer (*Gg*), *Nectandra membranacea* (SW) Griseb. (*Nm*). O estudo ocorreu na Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA), Cachoeiras de Macacu – RJ. Foram amostrados 15 indivíduos focais de cada espécie em plantios de restauração implantados há 13 anos. A RN foi estudada a partir de parcelas circulares sob copa, com raio de 1,8m para amostragem da (RN) – indivíduos com altura  $\geq$  a 0,5 cm e DAP  $\leq$  a 5 cm. Foram mensurados dados de altura, diâmetro do colo e coletas de material botânico para identificação no Herbário do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB). Os resultados indicaram diferenças estatísticas significativas onde, a maior riqueza foi sob a copa de (*Ie*), ao passo que a menor riqueza foi sob (*Gg*). Os maiores valores de abundância e área basal da regeneração foram observados sob a copa de (*Ie*) e (*Pg*), diferindo significativamente das espécies (*Gg*) e (*Nm*). Assim, *Ie* teve um efeito positivo sobre a riqueza e estrutura da vegetação da regeneração natural comparado com as espécies (*Gg*) e (*Nm*). O efeito positivo *Ie* pode estar associado ao potencial de fixação biológica de nitrogênio e a atratividade dos frutos para fauna dispersora. Os resultados desse estudo reforçam a importância da seleção das espécies arbóreas como catalizadoras da riqueza espécies e estrutura na regeneração natural.

**EFEITO DOS BOVINOS NO CRESCIMENTO DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO EM EXPERIMENTO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA. Lidiamar Barbosa de Albuquerque<sup>1</sup>; Willian Barros Gomes<sup>2</sup>; Jussara Barbosa Leite<sup>2</sup>; Ana Clara Alves de Melo<sup>3</sup>; Juliene Martins Magalhães<sup>2</sup>; Fernanda Monteiro de Moraes<sup>1</sup>; Francisco Iranildo Rodrigues Sobrinho<sup>2</sup>; Deisy Radel<sup>2</sup>; Isabel Cristina Ferreira<sup>1</sup>.** <sup>1</sup>Embrapa Cerrados, Brasília - DF - Brasil; <sup>2</sup>Universidade de Brasília, Brasília - DF - Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual de Goiás, Formosa - GO - Brasil.

Em áreas em processo de restauração ecológica, colonizadas por gramíneas exóticas, há muitas dificuldades para o desenvolvimento e estabelecimento de espécies nativas. Assim, o manejo controlado com bovinos pode ser promissor para controlá-las. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de bovinos no crescimento de mudas de espécies nativas em experimento de restauração, Gama-DF. Onde foram plantados 210 mudas (jan/2017), de 7 espécies (*Buchenavia tomentosa*, *Copaifera langsdorffii*, *Guazuma ulmifolia*, *Handroanthus aureus*, *Handroanthus impetiginosus*, *Inga laurina* e *Tapirira guianensis*), nos tratamentos (três réplicas): T1-com pastejo de bovinos girolando jovens (1un/ha) e T2-sem pastejo. O monitoramento foi realizado mensalmente até 6 meses e 1 ano, onde avaliou-se as variáveis: herbivoria apical e foliar, rebrota, a biomassa de gramíneas que foi mensurada na implantação do experimento e nos períodos seco e chuvoso. A análise do crescimento em altura das mudas indicou normalidade (teste Shapiro-Wilk,  $p < 0,05$  + ANOVA - software R Core Team) e que não houve diferença significativa entre os tratamentos. O padrão de crescimento médio (altura em cm) das espécies foi igual (T1=54,52 e T2 = 53,24 cm), tendo espécies que foram mais herbivoradas provavelmente por formigas cortadeiras como: *C. langsdorffii* e *H. impetiginosus*. O gado foi fundamental para controlar as gramíneas havendo uma redução da biomassa em 19,2%/ha/ano (T1). Conclui-se que os bovinos em experimento de restauração, com manejo adequado, não afetaram o crescimento das espécies e controlam as gramíneas.